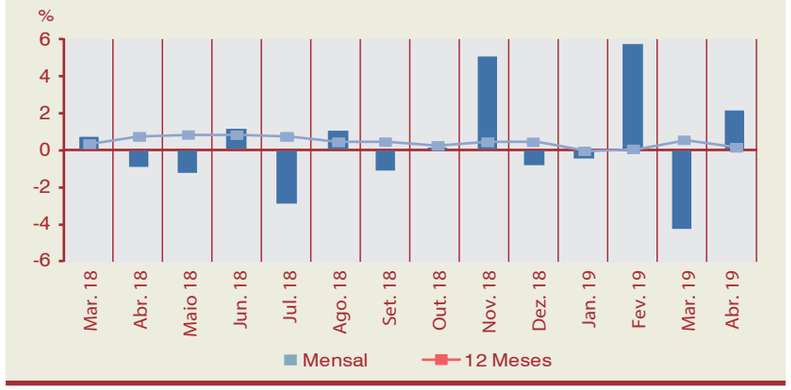
Pesquisa Mensal de Comércio

ABRIL 2019

Vendas no comércio varejista baiano cresceram 2,1% em abril

As vendas no comércio varejista baiano aumentaram 2,1% em abril de 2019, quando comparadas às de igual mês de ano anterior. No varejo nacional, o volume de negócios expandiu-se em 1,7%, em relação à mesma base de comparação. Na análise sazonal, a taxa do comércio varejista no estado baiano ficou em 0,9%, sendo a terceira maior entre as registradas nas unidades federativas. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

"A recuperação do comércio varejista, em abril, está associada ao aumento dos empregos, com a geração de mais de 10 mil postos formais nesse mês, reflexo dos recentes investimentos públicos do Governo do Estado da Bahia em infraestrutura", destacou o Secretário do Planejamento, Walter Pinheiro.



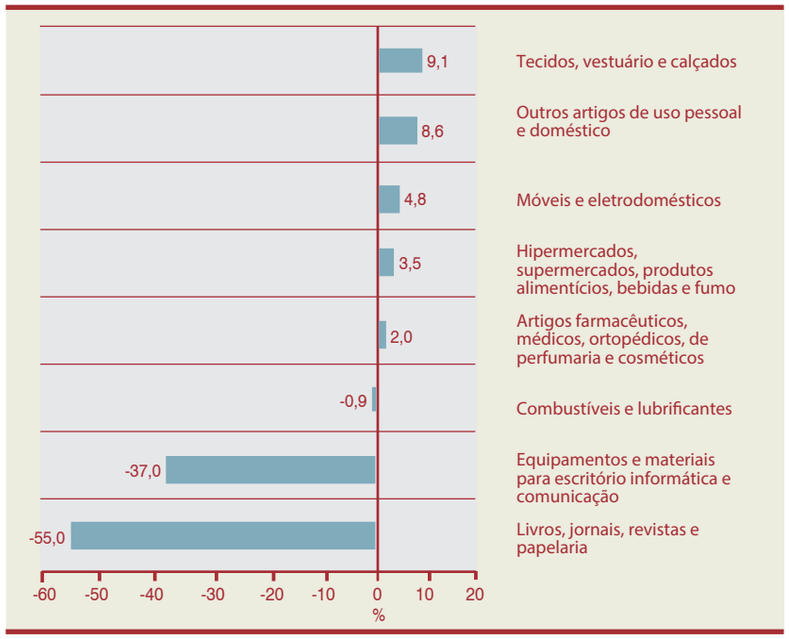
Volume de vendas do comércio varejista – Bahia – Mar. 2018-abr. 2019

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.

O resultado das vendas do varejo baiano em abril revela que o setor voltou a ser influenciado pelos estímulos das comemorações do período. Neste ano, o feriado móvel da Páscoa ocorreu em abril, ao contrário de 2018, quando a data foi comemorada em março. Já os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas referentes ao Índice de Confiança do Consumidor (ICC) e ao Índice de Confiança do Comércio (Icom) indicaram desapontamento e cautela por parte dos consumidores e dos empresários com o andamento do ritmo das vendas. No referido mês, os indicadores registraram queda e estabilidade. O primeiro recuou 1,5 ponto em abril, ao passar de 91,0 para 89,5 pontos, e o segundo ficou estável em 96,8 pontos. Segundo Viviane Seda Bittencourt, coordenadora de Sondagem do Consumidor, "[...] a queda na confiança dos consumidores está relacionada à decepção com a lenta recuperação econômica e a manutenção de níveis elevados de incerteza".

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, os dados do comércio varejista do estado da Bahia, quando comparados aos de abril de 2018, revelam que cinco dos oito segmentos que compõem o Indicador do Volume de Vendas registraram comportamento positivo. Listados pelo grau de magnitude das taxas em ordem decrescente, destacam-se *Tecidos, vestuário e calçados* (9,1%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (8,6%), *Móveis e eletrodomésticos* (4,8%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (3,5%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (2,0%). *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-55,0%), *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (-37,0%) e *Combustíveis e lubrificantes* (-0,9%) tiveram comportamento negativo. No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que exibiram variações positivas *Móveis* (6,5%), *Eletrodomésticos* (3,8%) e *Hipermercados e supermercados* (2,1%).



Volume de vendas do comércio varejista(1) – Bahia – Abr. 2019

Fonte: PMC/IBGE.
Elaboração: SEI/CAC.
(1) Variação mensal.

Em abril, a mais importante influência positiva veio do segmento *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*, seguido por *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* e *Tecidos, vestuário e calçados.*

A contribuição de maior peso para o setor nesse mês foi de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo,* segmento de maior representatividade para o Indicador de Volume de Vendas do Comércio Varejista. Essa atividade registrou crescimento nas vendas em razão do aumento da ocupação, principalmente dos empregos formais, que, no mês de abril, tiveram um acréscimo de mais de 10 mil postos de trabalho.

O segundo segmento a exercer influência positiva nas vendas foi *Outros artigos de uso pessoal e doméstico,* que engloba lojas de departamentos, óticas, joalherias, artigos esportivos, brinquedos etc. Esse movimento pode ser explicado pela comercialização de ovos da Páscoa, costume da época. E o terceiro segmento a alavancar as vendas foi *Tecidos, vestuário e calçados,* que se beneficiou do aumento da ocupação.

Em contrapartida, a contribuição negativa de maior peso para o varejo veio de *Livros, jornais, revistas e papelaria.* A retração deste segmento reflete a redução de lojas físicas, bem como a intensificação da prática dos consumidores de realizar compras online.

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado, que inclui o varejo e mais as atividades *Veículos, motos, partes e peças* e *Material de construção,* apresentou aumento nas vendas de 0,4%, em relação a igual mês do ano anterior. No acumulado de 12 meses, a variação do setor foi negativa em 0,4%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* reduziu suas vendas em 3,4% em relação a igual mês do ano anterior. A variação negativa no volume de vendas da atividade revela que o consumidor está cético em adquirir bens de maior valor agregado, em razão do crédito reduzido. Em 12 meses, a queda no volume de negócios foi de 1,0%.

Variação do volume de vendas no comércio varejista, por atividade – Bahia – 2019

Atividade	Mensal (1)			Ano (2)	Acumulado 12 meses (3)
	Fev.	Mar.	Abr.		
Comércio Varejista	**5,8**	**-4,3**	**2,1**	**0,7**	**0,3**
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,3	-4,4	-0,9	-4,7	-11,3
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	3,3	0	3,5	2,9	3,4
2.1 - Hipermercados e supermercados	1,7	-1,3	2,1	1,7	3,1
3 - Tecidos, vestuário e calçados	12,3	-10,7	9,1	2,5	-5,4
4 - Móveis e eletrodomésticos	15,2	-5,5	4,8	3,4	1,2
4.1 - Móveis	19,1	-0,7	6,5	7,7	1,2
4.2 - Eletrodomésticos	13,5	-7,4	3,8	1,5	1,4
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	13,6	2,8	2,0	6,8	11,4
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-20,1	-26,5	-37,0	-28,2	-15,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-50,6	-57,8	-55,0	-51,9	-38,9
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	15,8	-7,3	8,6	4,1	8,4
Comércio Varejista Ampliado (4)	**6,3**	**-8,0**	**0,4**	**-1,5**	**-0,4**
9 - Veículos, motos, partes e peças	7,7	-16,5	-3,4	-6,1	-1,0
10 - Material de construção	6,4	-9,9	-1,0	-4,0	-4,1

Fonte: IBGE/PMC.
(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior
(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior
(3) Compara a variação acumuada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores
(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10.

Em relação ao segmento *Material de construção,* as vendas no mês de abril foram negativas em 1,0%, comparadas às do mesmo mês do ano de 2018. No acumulado de 12 meses, as vendas caíram 4,1%. O comportamento das vendas desse ramo de atividade foi influenciado pela lenta retomada de crescimento da atividade econômica, dada a indefinição no cenário da política econômica do novo governo.

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter de Freitas Pinheiro

SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
Jorgete Oliveira Gomes da Costa

DIRETORIA DE INDICADORES E ESTATÍSTICAS
Gustavo Casseb Pessoti

COORDENAÇÃO DE ACOMPANHAMENTO CONJUNTURAL
Arthur Souza Cruz

ELABORAÇÃO TÉCNICA
Elissandra Britto

NORMALIZAÇÃO
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

COORDENAÇÃO DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES
Augusto Cezar Pereira Orrico

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL E EDITORIA-GERAL
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

EDITORIA DE ARTE E DE ESTILO
Ludmila Nagamatsu

DESIGN GRÁFICO
Vinícius Luz Assunção

REVISÃO
Calixto Sabatini

EDITORAÇÃO
Adir Filho

Av. Luiz Viana Filho, 4ª avenida, 435, 2º andar, CAB, CEP 41745-002, Salvador - Bahia
Tel.: 55 (71) 3115-4704 Fax: 55 (71) 3116-1781 www.sei.ba.gov.br

SEI
SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA

Governo do Estado da Bahia
Secretaria do Planejamento